

# 16 anos de música dão o Bethânia o primício do palco

José Cerqueira

Maria Bethânia transmite a impressão de ser uma pessoa muito pouco hesitante, que diz o que pensa claramente sobre um assunto qualquer, sem estar se preocupando de si mesmo, ou se não é. O meio termo parece não fazer parte do seu raciocínio, ela diz mesmo o que acha e fim de papo, mesmo que a resposta que encontra para explicar o seu ponto de vista não venha às vezes recheada de melhores cuidados de análise. De, por exemplo, que não gosta de "psicofilia", porque "dói o meu ouvido". Na verdade, ela emprestou a entrevista um tom muito agradável, brincando o tempo todo, mesmo quando parecia que determinados assuntos a fariam ficar séria. Assim, colocando o seu humor para fora, ela permite um clima de descontração que franqueia a qualquer um fazer o tipo de pergunta que quiser. Chegou a ser engraçada uma conversa de quase 10 minutos somente sobre astrologia que teve com alguns repórteres, que procuravam empolgados assinalar o signo a que pertenciam.

Mas, entre uma brincadeira e outra, ela vai dizendo o que pensa. O seu grande orgulho com o sucesso que "Alibi" causou foi não ter precisado abrir mão da sua linha de trabalho para conhecê-la. Bethânia acha mesmo que se tornou popular "com um disco sofisticado". Dá a achar que o público não gosta mais de trabalhos que não tenham um certo rigor no acabamento. E não acabou. Agora, a responsabilidade também aumentou, hoje eu piso no palco com uma preocupação bem maior.

**M**ARIA Bethânia conseguiu esse ano atingir uma marca que dificilmente outra cantora brasileira conseguirá dobrar: "Alibi", o seu novo elepe, já vendeu 800 mil cópias e do jeito como está indo, até o final do ano, não será surpresa vender a casa de um milhão de discos vendidos, se detendo super apenas por Roberto Carlos. Até para ela é difícil explicar tamanha popularidade, mas é evidente que tem consciência do seu esforço, da sua dedicação, da forma persistente com que sempre procurou fazer o que sabia, mesmo tantas vezes criticada por não violentar a uniformidade dramática que veste a cantora e atriz. "Eu não abri mão da minha verdade", é a resposta simples, lacônica, mas profundamente sincera, que encontra para tentar explicar a razão da ampla aceitação que vem tendo. E foi sempre perseguindo esta verdade interior que ela — considerada então uma cantora exclusiva da elite da zona sul — "Arrombou a festa" também no subúrbio, fazendo centenas de suburbanos detraírem com o seu canto e seus trejeitos no Teatro Cine Show Madureira, no Rio, o que valeu mais um título em 16 anos de carreira: "Miss Madureira". É esta a cantora que estreou ontem e permanece em cartaz até o próximo domingo no Teatro Castro Alves, com o show "Alibi".



"No palco eu fuço de tudo, sapateio, ando na corda bamba, danço, caio, o palco é meu".



"Alibi" marca o reencontro de Maria Bethânia, por inteiro, com o palco. Há dois anos ela não se apresentava sozinha num espetáculo.

grada cantora, "por isso ali no palco eu fuço de tudo, sapateio, ando na corda bamba, danço, caio, o palco é meu". Mas, ainda que tenha ficado nítida vocação teatral e a maior loucura para fazer teatro, a profissional que não mais brinca no mundo", confessa ter o maior medo por causa da timidez.

### TEATRO MARIA BETHÂNIA

Maria Bethânia hoje está cantando para um público mais diversificado possível e responde afirmativamente a uma pergunta que lhe inquiria sobre a adoração que as "bonecas" lhe tem. "É verdade, elas me adoram, chegou a receber um Oscar num cabaré chiqueíssimo no Rio". O certo é que já conquistou o título de "Rainha da Mininha", "Miss Madureira", e nunca lhe falta quem queira homenageá-la. Acha inclusive muito engraçado estar sapateando agora que o seu nome identificou uma embarcação do "ferry-boat".

De todas as homenagens, uma pelo menos ela dará a maior força, se apresentando na inauguração do Teatro Maria Bethânia, construído por Gilda Carvalho, que ocorrerá no dia 2 de novembro. Bethânia diz que virá acompanhada de todos os artistas que um dia já cantaram com ela, como Alcione, Gal, Edu Lobo, Chico Buarque, Jorge Ben entre outros. Quanto ao Conselho Estadual de Cultura, onde ainda não tomou posse, não decidiu ainda o que fará como membro, "mas pelo que o Gil falou, há possibilidades de se desenvolver coisas interessantes".

Maria Bethânia, levou muito tempo apresentando-se, junto com o Terra Trio, embora isto lhe custasse muitos comentários negativos, que insistiu em não dar atenção por muito tempo. Agora, a união foi desfeita e ela chega mesmo a criticar o grupo, tentando apenas o pianista Zé Maria, que sempre considerou um bom músico. "Eu não tabularia mais com o Terra Trio porque acho que o grupo não progrediu: Os seus músicos andaram muito pouco, eles pararam de estudar, se acostumaram com o sucesso através de mim e pararam de se mexer".

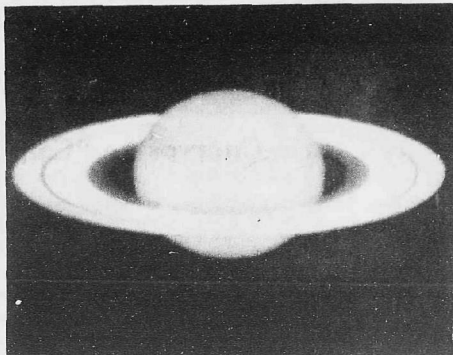
### UMA VOZ VITORIOSA

Quando começa a lembrar de outras cantoras, um nome sempre lhe vem à mente com mais fervor. É Delva de Oliveira, "que pra mim é a maior cantora do mundo". Bethânia gosta também desta nova safra de cantoras que estão buscando afirmação no mercado, como Lourdes, Fátima Guerra, Zizi Possi, Irene e Angela Ro Ro. De fora, ela cusa que não tem nenhuma referência que a detone muito entusiasmada, mas sempre lembra Billie Holiday como a sua preferida. Bethânia, na verdade, se mantém muito indiferente com o que está ocorrendo lá fora, chegando mesmo a dizer que nunca se interessou em conhecer melhor o movimento da música pop anglo-americana que explodiu na década passada. Nesse terreno é bem lacônica: gosto muito dos Beatles".

Hoje, com 16 anos de carreira, Maria Bethânia se mostra suficientemente madura para conviver com o sucesso. Não demonstra sinal de inquietude em relação ao seu trabalho, assim como se tivesse chegado à mesma conclusão de Gilberto Gil, que não tem hoje nenhuma ambição de querer ser o músico revolucionário, uma vez que tem consciência que a sua música já atingiu um estágio de personalidade tão marcante, que atasta qualquer possibilidade de ser confundido o autor. E assim Maria Bethânia. Uma cantora vitoriosa, que conquistou palmo a palmo o seu espaço no cenário da música popular brasileira e que hoje recorre a uma cantora negra americana, Alberta Hunter, 85 anos, para expressar o que busca, quando canta: "É sei que tudo está muito difícil pra todo mundo. Eu sei. Se eu conseguir nessas duas horas com o meu canto levar um pouco de luz e alegria ao coração de vocês, minha vida valeu a pena".

## A aventura da Pioneer II.

Augusto César Orrico  
(do Observatório Astronômico Antares)



Saturno é o segundo maior planeta do Sistema Solar, ligeiramente menor do que Júpiter. Seu volume é 315 vezes maior que o da Terra, porém sua massa é apenas 95 vezes maior, uma vez que o planeta é composto principalmente de hidrogênio e hélio.

A sonda espacial Pioneer, que continua avançando no espaço sua histórica exploração do planeta Saturno, revela um novo e surpreendentemente detalhado panorama dos misteriosos e resplandecentes anéis do planeta.

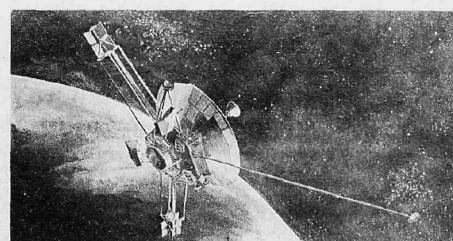
O entusiasmo de John Wolfe, chefe da equipe técnica que acompanha a trajetória da sonda Pioneer II, era o mesmo em todos os outros cientistas que se movimentaram de um lado para o outro, na sexta-feira última no Centro Espacial de Mountain View, na Califórnia. "Estamos começando a conhecer o que provavelmente resultará em muito mais do que esperamos... sobre o que são esses anéis", disse John Wolfe, acrescentando que "esses longos, mas delgados anéis de partículas, dão a Saturno seu especial fascínio, seu mistério extraterreno".

Enquanto isso, a Pioneer II já se achava a quase dois milhões de quilômetros do planeta Saturno, continuando a fotografar e investigar o planeta. A sonda, já a um bilhão e 600 milhões de quilômetros da Terra, subiu o espaço em direção ao infinito e balançará nosso sistema planetário no final do século.

Segundo dados colhidos pela sonda nos últimos dias, nas proximidades de Saturno há radiações apenas leves. Abaixo dos anéis, essa radiação já não existe, tal qual acontece nos demais planetas do nosso sistema solar. Cinco fotografias do satélite Titã revelaram outros dados que os cientistas desconheciam. Titã, entretanto, passou a ser a única lua de Saturno, com uma atmosfera significativa, provavelmente de metano, tendo ainda uma estratosfera formada por uma densa camada alaranjada. Outros dados colhidos pela nave Pioneer II, revelaram que em torno dessa lua há camadas azuis e outras que evidenciam constantes variações de cor.

Para os cientistas da NASA, a atmosfera da lua Titã indica que a atmosfera deve ser hidrogênea, mistura de vários gases e moléculas, e chegando a mais de 100 graus centígrados. Até agora, técnicos e cientistas do Centro Espacial de Mountain View, Califórnia, não conseguiram uma explicação plausível das causas do intenso calor emitido pelo centro do planeta. A explicação mais segura, entretanto, é a de que a massa gasosa de que se formou o planeta Saturno mais a energia é decorrente da sua contínua contração gravitacional.

Na sua caminhada pelo espaço sideral, o Pioneer II encontrou vários obstáculos dos quais conseguiu se sair perfeitamente bem. Como se não bastasse:



A sonda Pioneer II, com seus 250 quilos de peso, foi lançada dos Estados Unidos no dia 5 de abril de 1973, e viaja a uma velocidade de 171 mil quilômetros por hora.

lasse o perigo do choque com as nuvens que circundam o planeta, fato que com um simples toque seria o bastante para desintegrar a sonda, dado ao grande número de partículas cósmicas naquela região, teve ainda de fazer "uma arriscada manobra, para não chocar com um satélite russo que orbitava naquela zona. Conforme a NASA, não foi o satélite russo que prejudicou a recepção de importantes dados enviados pela Pioneer. Andrew Ingersoll, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, disse que o satélite soviético não estava transmitindo no momento. A perda de dados foi causada mesmo por radiações solares.

Os cientistas ainda detectaram ruídos pelo rádio, procedentes da direção em que se encontrava Saturno, o que poderia inicialmente constituir indícios de que este planeta, da mesma forma que Júpiter, a Terra e Mercúrio, possui um campo magnético. Indícios que posteriormente não foram até agora confirmados.

### OS ANÉIS

Um dos mais espetaculares resultados obtidos pela nave Pioneer II foi a descoberta, ou a confirmação da existência de um novo anel de Saturno, constituída por uma delgada faixa de partículas, situadas a cerca de três mil e 300 quilômetros atrás do bordo exterior dos anéis até agora conhecidos.

Os anéis de Saturno estendem-se até 80 mil quilômetros da sua superfície. Este sistema se compõe de um anel exterior (anel A), mais escuro que o planeta e com uma largura de 17 mil quilômetros, de um segundo (anel B), muito brilhante, separado do primeiro por um espaço vazio de quatro mil quilômetros que constitui a divisão de Cassini, com 29 quilômetros de largura; e de um terceiro (anel C), muito pouco luminoso, que dista do outro mil quilômetros e possui uma largura de 17 mil quilômetros e de um quarto (anel D), situado entre a superfície do globo do planeta e o bordo interior do anel C, posicionado a 10 mil quilômetros de Saturno.

Todos estes anéis não são discos sólidos como a sua designação poderia sugerir, mas formados por uma enorme quantidade de partículas sólidas que giram ao redor do planeta como minúsculas telhas.

A trajetória da nave Pioneer II, por Saturno, foi considerada perigosa. Ainda assim, os cientistas julgaram-na necessária para preparar o caminho para os dois veículos espaciais Voyager, que passarão por Júpiter este ano e que deverão chegar a Saturno entre 1980 e 1981.